

O uso dos recursos comunicacionais e dialógicos na pesquisa e em práticas de atuação em saúde e educação

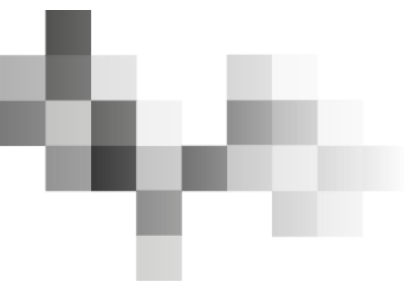
Luciana de Oliveira Campolina¹, Valéria Deusdará Mori¹

¹Centro Universitário de Brasília (UnICEUB), Brasil. campolina.luciana@gmail.com; morivaleria@gmail.com

Resumo: O workshop abordará epistemologicamente e metodologicamente a utilização dos recursos comunicacionais e dialógicos na investigação e intervenção em saúde e educação. No campo científico da Psicologia coexistem vários enfoques metodológicos sobre o uso de processos comunicacionais como meio para gerar informações sobre processos sociais e individuais. No workshop, se adotará a concepção da proposta da Epistemologia Qualitativa, na qual a produção de informação se fundamenta no caráter construtivo-interpretativo do conhecimento, no valor do singular como via legítima de construção teórica e, fundamentalmente, na ideia de que a investigação constitui um processo comunicativo e de diálogo entre os participantes. O workshop tem como objetivo geral facilitar a apropriação destes conceitos e recursos por parte dos participantes, desenvolvendo uma reflexão teórica e metodológica sobre os processos de comunicação na pesquisa e nos campos de atuação da psicoterapia e da escola. Como dinâmica proposta, se abordará o caráter inovador da Epistemologia Qualitativa, bem como o uso do fluxo dialógico da comunicação que se estabelece entre as pessoas em cenários concretos da realidade social. Serão trazidas situações de pesquisas realizadas pelos dinamizadores para evidenciar a produção de informações relevantes sobre temas, como o papel do diagnóstico na Psicoterapia e na escola, evidenciando que o diálogo permanente toma diferentes formas no processo da investigação, quando pesquisadores e participantes assumem um papel ativo na produção das informações. Para tanto, serão utilizados trechos de conversações e produções singulares dos participantes, de forma a exemplificar e diferenciar o uso destes recursos dialógicos, do enfoque metodológico das entrevistas dirigidas ou relatos de narrativas. Se espera, ao final do workshop, que os participantes tenham desenvolvido conhecimentos sobre a proposta metodológica da Epistemologia Qualitativa e que possam fundamentar a utilização destes recursos em investigações futuras, mobilizando o interesse por essa proposta e seu aprofundamento.

Palavras-chave: Processos comunicacionais, Diálogo, Epistemologia Qualitativa, Escola, Psicoterapia.

ESTRUTURA DO WORKSHOP



1- Apresentação (Dinâmica de Grupo) – [duração: 15 minutos]

No momento inicial será dedicado um tempo breve para uma apresentação geral dos dinamizadores e dos participantes. Também será realizada a apresentação da proposta de trabalho do workshop, com exposição dos objetivos e explicitação do desenvolvimento das atividades do workshop.

2- Exposição Teórica do tema – [duração: 45 minutos]

Nesta segunda etapa será realizada uma exposição teórica da proposta da Epistemologia Qualitativa e do método construtivo-interpretativo. Serão apresentados ideias em slides e explicados detalhadamente cada um dos princípios que fundamentam essa proposta, explorando os seguintes tópicos: 1) a concepção de que a pesquisa não se dissocia das diferentes formas de intervenção na realidade; 2) o papel do pesquisador e dos participantes na investigação; 3) o conceito de indicadores e de hipóteses construtivas; 4) diferentes possibilidades de construção de indicadores e de elaboração de hipóteses a partir das informações de pesquisa.

A exposição teórica será realizada pelos dinamizadores com a contextualização dos temas e situações de pesquisa que serão objeto da análise durante o workshop, de forma a possibilitar uma aproximação concreta dos participantes às características específicas dessa proposta, que busca romper com o caráter positivista da produção do conhecimento. Nesse momento, a participação do grupo de participantes do workshop será estimulada com perguntas para esclarecimentos dos tópicos abordados e com reflexões relevantes para o tema proposto. Também será transmitido um trecho de um vídeo curto de 8 minutos (título: *How to lead a conversation between people who disagree*), que aborda algumas das condições essenciais para que o diálogo aconteça com o objetivo específico de enriquecer a exposição e as reflexões, enfocando o papel da comunicação e suas diferentes formas de realização.

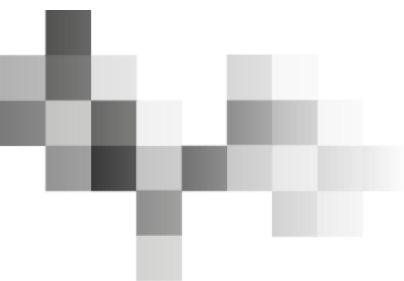
Video (Fonte: https://www.ted.com/talks/eve_pearlman_how_to_lead_a_conversation_between_people_who_disagree)

3- Atividade Prática (Procedimentos/Passos) – [duração: 90 minutos]

Inicialmente será realizada uma contextualização dos temas de investigações de Saúde e Educação, a partir de exemplos de problemas de pesquisa e de atuação no campo da Psicologia, com foco na atuação de psicólogos e educadores na escola e na psicoterapia. Para essa contextualização será necessário a apresentação dos problemas de pesquisa que orientaram as investigações que serão examinadas no workshop, evidenciando como se deu a construção do cenário social da pesquisa e os participantes das diferentes investigações.

Em seguida, como dinâmica para todo o grupo, serão apresentados trechos de conversações e de produções dos participantes que se converteram em importantes trechos de informação nas pesquisas, com o objetivo específico de elucidar o processo construtivo-interpretativo de produção dos indicadores e das hipóteses em cada uma das investigações. Os participantes deverão participar com a apresentação de suas impressões e produções de ideias sobre os trechos na direção proposta pelos exemplos e perguntas de pesquisa das investigações. Serão apresentados os indicadores produzidos pelos pesquisadores e serão comparados e confrontados com as ideias de indicadores construídas pelos participantes no momento da dinâmica colaborativa.

Posteriormente, será proposta uma outra atividade a partir da divisão dos participantes em grupos menores (o número dependerá do número total dos participantes) orientada para discussão. Também será proposto um exercício de produção de indicadores a partir de outros trechos de informações das



investigações apresentadas, que serão disponibilizados para cada um dos participantes, desta vez sem a interferência direta dos dinamizadores. Depois de uns 20 minutos de trabalho nos grupos, um representante de cada grupo será escolhido para apresentar as ideias que o grupo produziu em termos de possíveis indicadores advindos da produção de ideias (teóricas) acerca dos trechos de conversações trabalhados. Estes serão apresentados e discutidos à luz dos conceitos teóricos e princípios metodológicos da proposta da Epistemologia Qualitativa de forma a aprimorar a apropriação epistemológica dos participantes.

4- Aplicação em outros contextos e Discussão – [duração: 30 minutos]

Neste momento, serão explorados juntos aos participantes novas propostas de investigações e de contextos em que os princípios e conceitos trazidos no workshop possam funcionar como aportes relevantes. Para tanto, será utilizada uma dinâmica colaborativa com os participantes para a construção de um documento coletivo. No documento serão registradas as sugestões dos temas e problemas de pesquisa para quais os recursos comunicacionais e dialógicos focados no Workshop, sejam uma via produtiva com o objetivo de evidenciar como esta proposta pode inspirar e fundamentar trabalhos e estudos em diferentes áreas. A ideia é compartilhar esse documento com os participantes do workshop para que tenham acesso à produção coletiva, após a finalização do workshop.

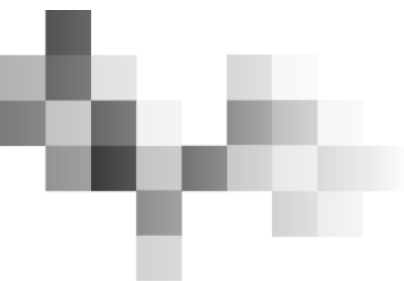
Recursos Necessários: computador, videoprojector, com caixas de som e ligação à internet.

Notas biográficas

Luciana de Oliveira Campolina. Doutora em Educação pela Universidade de Brasília – UnB. Professora do UniCEUB (Brasília - Brasil) no mestrado e na graduação no curso de Psicologia. Realiza pesquisas sobre a inovação educacional, desenvolvimento humano e subjetividade. Tem atuado como professora e orientadora de práticas e investigações no campo da Psicologia educacional, escola e da pesquisa qualitativa. Tem experiência na área de Psicologia e Educação, com ênfase em estudos e pesquisa sobre a subjetividade, a criatividade e a inovação educativa.

Valéria Deusdará Mori. Valéria Deusdará Mori. Doutora em Psicologia. Professora do UniCEUB (Brasília - Brasil) no mestrado e na graduação em Psicologia. Tem experiência nas áreas de Psicologia clínica, Psicologia da saúde e Psicologia social. Atuando principalmente nos seguintes temas: subjetividade, enfoque histórico-cultural, saúde, desenvolvimento humano e psicoterapia. Psicoterapeuta e pesquisadora dos processos subjetivos e dialógicos nos diferentes contextos de atuação do psicólogo. Coordenadora com a Profa. Dra Luciana Campolina do grupo de pesquisa: Saúde, Educação e Subjetividade na formação acadêmica.

Referências Bibliográficas



Campolina, L. de O., & Mitjás Martínez, A. (2019). The role of subjectivity in the process of school innovation. In: González Rey, F, Mitjás Martínez, A; Goulart, D.M.. (Org.). *Subjectivity within cultural-historical approach: theory, methodology and research*. (pp 160-175). Singapore: Springer.

Campolina, L. de O, Lampert, H., & Guaritá. L. P. (2019). Subjetividade social e as representações dos estudantes na formação em Psicologia. In: M Rossato; V. L; Peres (orgs). *Formação de Educadores e Psicólogos: contribuições e desafios da subjetividade na perspectiva cultural-histórica*. (pp 50-75). Curitiba - Paraná: Appris.

Campolina, L. de O., & Mori, V. D. (Org.). (2017). *Diálogos sobre a teoria da subjetividade: reflexões e pesquisas*. Curitiba: Editora CRV.

Campolina, L. de O., & Mitjás Martínez, A. (2016). The configuration of social subjectivity in an innovative educational institution in Brazil. *International Research in Early Childhood Education*, 7, 182-200.

González Rey, F. (2019). Methodological and epistemological demands in advancing the study of subjectivity from a cultural-historical standpoint. *Culture & psychology*, 26. Disponível em <https://doi.org/10.1177/1354067X19888185>.

González-Rey, F., & Mitjás Martínez, A (2016). Una epistemología para el estudio de la subjetividad: Sus implicaciones metodológicas. *Psicoperspectivas*, 15(1), 5-16.

González Rey, F. (2018). Subjectivity and discourse: Complementary topics for a critical psychology. *Culture & psychology*, 1, 135-144.

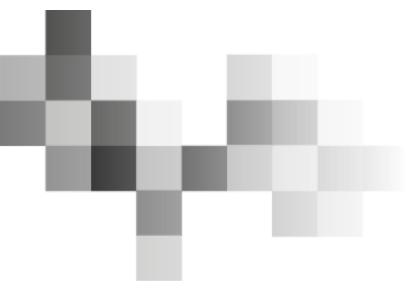
González Rey, F. (2017). *Subjetividade: teoria, epistemologia e método*. Campinas: Alínea.

Mori, V. D. (2019). A psicoterapia na perspectiva da teoria da subjetividade: a prática e a pesquisa como processos que se constituem mutuamente. In: A. Mitjás Martínez, F. González Rey, R. Valdés Puentes (Eds). *Epistemologia Qualitativa e Teoria da Subjetividade: discussões sobre educação e saúde* (pp 90-120). Uberlândia: EDUFU.

Mori, V., Cordeiro, V. P. M., & Campolina, L; de O. (2019). A Psicologia na Escola e a Trama Subjetiva do fracasso Escolar. *Atas do 8º Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa*. Disponível em: www.ciaiq.org. Lisboa. Portugal.

Mori, V. D., & Goulart, D. M. (2019). Subject and Subjectivity within psychotherapy: a case study. In: F. González Rey, A. Mitjás Martínez, D. Goulart *Subjectivity within cultural-historical approach: theory, methodology and research*. (pp 112-140). Singapura: Springer.

Mori, V. D., Cordeiro, V. P. M., & Fujichima, B. D. (2019). Reflexões sobre a graduação como processo subjetivo: desafios da formação do psicólogo. In: M. Rossato; V. Leal Peres. (Eds). *Formação de Educadores e Psicólogos: Contribuições e Desafios da Subjetividade na Perspectiva Cultural-Histórica* (pp 130-145). Curitiba - Paraná: Appris.



Mitjás Martínez, A., Gonzalez Rey, F., & Valdéz Puentes, R. (Orgs.). (2019) *Epistemologia Qualitativa e Teoria da Subjetividade: Discussões sobre Educação e Saúde*. Uberlândia: EDUFU.

Tacca, M. C. V. R., González Rey, F., & Coelho, C. M. (Orgs.). (2019). *Subjetividade, aprendizagem e desenvolvimento: estudos de caso em foco*. Campinas: Alínea.

